

MÓVEIS

# Status de fibra

Com design moderno e novas aplicações, o material invade todos os cômodos da casa

**O**s móveis de fibra, antes usados para compor ambientes menos formais, estão ganhando mais espaço dentro das casas e em diversos cômodos, como pátio, sala, cozinha, área da piscina e quartos. Eles se livraram da associação fácil à decoração rústica e agora combinam com

praticamente tudo. E se engana também quem pensa que a fibra só é usada em móveis tradicionais, como cadeiras. Existem mesas, acessórios e mesmo persianas feitas de fibra. Como apresentam diversas opções de preço, são uma alternativa para dar mais charme à decoração e até se gastar menos.





Cadeiras com design tradicional (acima) ou mais ousados (abaixo) estão entre os móveis de fibra mais procurados

A arquiteta Natália Antunes, da Cascaes Antunes Arquitetura, explica que as fibras podem ser de diversos tipos. A mais regional é o Apuí, que vem de plantas da Amazônia e também é conhecida por cipó. "Temos também o junco, feito do caule de plantas e que possui uma superfície mais lisa; o rattan (vime) que origina móveis feitos de fios entrelaçados; as casquinhas, que são a parte mais externa do rattan e de característica brilhante. Por fim, temos as fibras sintéticas, produzidas industrialmente. A fibra natural traz um efeito de

rusticidade, de aproximação com a natureza, muito procurado atualmente. Já a fibra sintética contribui para designs diferenciados", destaca.

Natália lembra que seguindo as recomendações de limpeza e cuidados, os móveis de fibra podem durar muitos anos e não apresentar qualquer desvantagem. O conselho é não exagerar. Para não abusar do efeito visual gerado por eles, uma dica é alternar com móveis de madeira. "Mesmo numa casa de praia o uso excessivo desses móveis pode tornar o ambiente cansativo e monótono.



Objetos de decoração, como os baús, também são recomendados para dar mais leveza ao ambiente



Deve-se ter sempre um contraponto. Numa decoração urbana eles podem surgir para dar um toque natural e mais aquecido a ambientes contemporâneos. Uma mesa de jantar de vidro pode ter

cadeiras com encosto em fibra. Numa sala podemos substituir a mesa de canto por um puff de fibra. Esse material está perdendo a 'cara' de casa de praia. Traçados contemporâneos e linhas retas,

deixam o uso da fibra ainda mais interessante", avalia.

A arquiteta Verena Cascaes conta que as fibras sintéticas suportam melhor a exposição ao tempo. As naturais precisam de

um cuidado maior. Não devem ser expostas ao sol por mais de duas horas por dia, para evitar que o selante enfraqueça e a fibra fique quebradiça. "Caso aconteça de molhar, a dica é passar um pano e deixar secar à sombra em ambiente arejado, para que não apodreça. O manuseio também é importante. Apesar de resistentes, as fibras são sensíveis e impróprias para alguns esforços, como subir na cadeira etc. Aspirador de pó e pano úmido bastam para uma boa limpeza", recomenda.

As arquitetas são unânimes em dizer que é interessante usar fibras de maneira "salpicada". Por exemplo, uma poltrona combina com a presença de alguns cestos e uma bandeja e cada um num ponto diferente do ambiente. Dessa forma o móvel fica mais valorizado e consequentemente dá um toque mais agradável ao espaço. Uma salpicada de cada coisa traz o resultado positivo. O uso de maneira inusitada, como em uma almofada, tradicionalmente de tecido, revestida em palha, também é válido.

## TENDÊNCIA

Verena ressalta que há uma tendência no uso de móveis de fibra, especialmente os certificados como "ecologicamente corretos", o que gerou uma renovação total no design, atraindo ainda mais a atenção dos profissionais da área e do público em geral. As fibras sintéticas são tendência pela praticidade, pois não precisam de muita manutenção e podem ficar expostas ao clima. O design das peças também evoluiu, pois o material muito comum em cadeiras de cozinha já invade a sala e outros ambientes nobres da casa. "Existem opções mais baratas, inclusive vendidas em lojas sem nenhum luxo. Outras, com design mais exclusivo podem custar mais. A estrutura, de madeira, alumínio ou ferro, também é determinante no custo", explica.

Natália destaca que em várias lojas hoje é possível encontrar produtos de fibra. "O comércio mais simples, com peças oferecidas nas calçadas, hoje já mostra, também, alguns itens inspirados no que há de mais moderno. Portanto, existem boas opções para todos os bolsos", recomenda. "Achamos uma excelente opção. É preciso somente atentar para a qualidade do material, da estrutura, sobretudo no caso da fibra natural, para que o cliente possa se certificar de que houve aplicação de fungicidas e outros produtos que preservarão o móvel por muitos anos", conclui Verena.